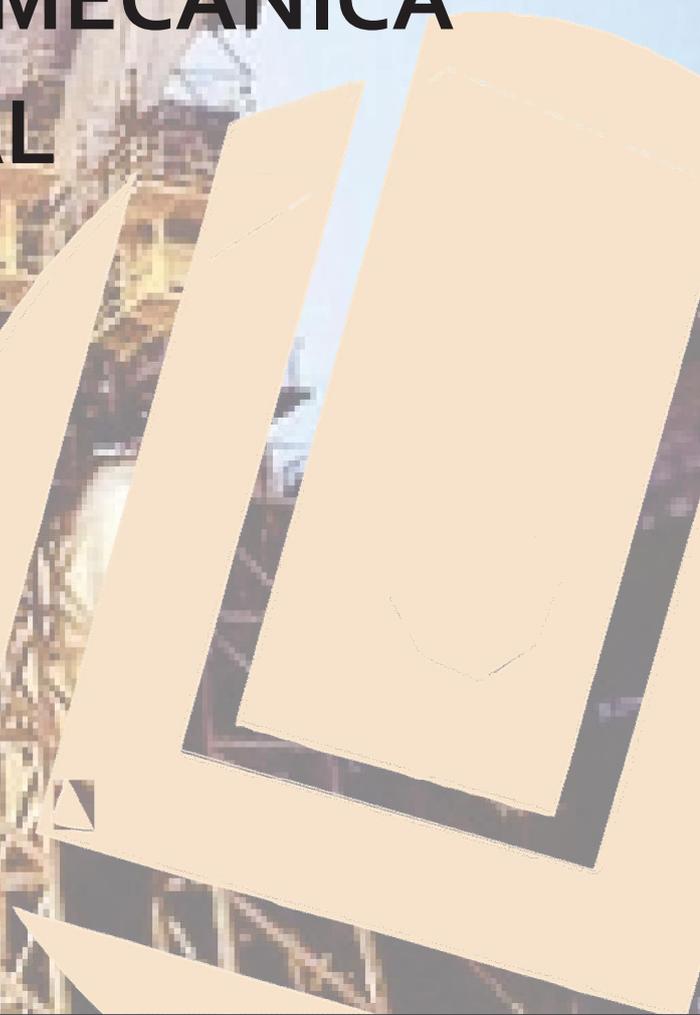


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE ENGENHARIA**

Relatório Gerencial

ENGENHARIA MECÂNICA NAVAL

2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ó FURG

Reitora ó Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ó Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação ó Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ó Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura ó Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ó Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ó Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ó Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ó Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretor da Escola de Engenharia ó Cézar Augusto Burkert Bastos
Vice-Diretor da Escola de Engenharia ó Milton Luiz Paiva de Lima

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| Titulares | Suplentes |
|-------------------------------------|--------------------------------------|
| Adriana Kivanski de Senna | Eder Leandro Bayer Maier |
| Alan Carvalho de Sousa Araujo | Luise de Oliveira Rodrigues |
| Alexandra Medeiros Souza de Freitas | Fabio Cunha de Andrade |
| Anderson Orestes Cavalcante Lobato | Maria de Fátima Prado Gautério |
| Antônio Luís Ramos Lopes | Mônica Wetzel |
| Cícero André Gonçalves Cruz Vassão | Gabriela Amaral de Rezende |
| Cristiane da Cunha Alves | Érica Souza Ramos |
| Dulce Helena Porto Meirelles Leite | Leda Maria Boeira Campelo |
| Elton Pinto Colares | Carlos Eduardo da Rosa |
| Everson Zaykowski Amaral | Roberta Herman Mesko |
| Jaciana Marlova Gonçalves Araújo | Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo |
| Jaqueline Garda Buffon | Marcos Alexandre Gelesky |
| Lenice Dutra de Sousa | Paula Pereira de Figueiredo |
| Lizandro Mello | Andréa Edom Morales |
| Luisa da Mata Lehn | Regina Helena da Silva Bueno |
| Maíra Carneiro Proietti | Osmar Olinto Möller Júnior |
| Mairim Linck Piva | Kelli da Rosa Ribeiro |
| Michelle Reinaldo Protasio | Kalinca Gonçalves Leite |
| Rafael Lipinsk Paes | Rodrigo Rocha Davesac |
| Rita de Cássia Grecco dos Santos | Gionara Tauchen |
| Tanise Paula Novello | Dinalva Aires de Sales |
| Tiarajú Alves de Freitas | Livia Castro DøAvila |
| Vítor Irigon Gervini | Glauber Acunha Gonçalves |

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ó Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ó Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Assistente em Administração ó Elisângela Freitas da Silva
Assistente em Administração ó Juliana Verneti Giusti
Auxiliar em Administração ó Robert de Moraes Wyse
Estagiária ó Bárbara Silva Rodrigues
Estagiária ó Maíra Ávila Nicolini
Estagiário ó Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE ENGENHARIA

| | |
|--------------------------------------|---------------------------|
| Carmen Elisa Sirena | Marco Rigola Romeu |
| Alessandro Morello | Luciano Volcanoglo Biehl |
| Carla Silva da Silva | Oberdan Carrasco Nogueira |
| Cezar Augusto Burket Bastos | Ademir Cavalheiro Caetano |
| Fabiane Binsfeld Ferreira dos Santos | Luciano Lopes da Silva |
| Liercio Isoldi | |
| Milton Luis Paiva de Lima | |
| Marcio Ulguim Oliveira | |

LISTA DE SIGLAS

| | |
|--------|---|
| ACP | Análise de Componentes Principais |
| ARGO | Sistema de Automatização de Bibliotecas |
| C3 | Centro de Ciências Computacionais |
| CEU | Casa do Estudante Universitário |
| COEPEA | Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração |
| CONSUN | Conselho Universitário |
| CPA | Comissão Própria de Avaliação |
| DAI | Diretoria de Avaliação Institucional |
| DIPLAN | Diretoria de Planejamento |
| EAD | Educação a Distância |
| EE | Escola de Engenharia |
| EEenf | Escola de Enfermagem |
| EMA | Estação Marinha de Aquicultura |
| EQA | Escola de Química e Alimentos |
| FADIR | Faculdade de Direito |
| FAMED | Faculdade de Medicina |
| FURG | Universidade Federal do Rio Grande |
| HU | Hospital Universitário |
| ICB | Instituto de Ciências Biológicas |
| ICEAC | Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis |
| ICHI | Instituto de Ciências Humanas e da Informação |
| IE | Instituto de Educação |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| ILA | Instituto de Letras e Artes |
| IMEF | Instituto de Matemática, Estatística e Física |
| INEP | Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| IO | Instituto de Oceanografia |

| | |
|----------|---|
| MEC | Ministério da Educação |
| NDE | Núcleo Docente Estruturante |
| NTI | Núcleo de Tecnologia da Informação |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PET | Programa de Educação Tutorial |
| PPI | Projeto Pedagógico Institucional |
| PRAE | Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis |
| PROEXC | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura |
| PROGEP | Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas |
| PROGRAD | Pró-Reitoria de Graduação |
| PROINFRA | Pró-Reitoria de Infraestrutura |
| PROPESP | Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação |
| PROPLAD | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração |
| RU | Restaurante Universitário |
| SABEST | Saberes Estatísticos |
| SAP | Santo Antônio da Patrulha |
| SVP | Santa Vitória do Palmar |
| SLS | São Lourenço do Sul |
| SEAD | Secretaria de Educação a Distância |
| SiB | Sistema Integrado de Bibliotecas |
| TAE | Técnico-Administrativos em Educação |
| UAB | Universidade Aberta do Brasil |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| I. Introdução | 8 |
| II. Contextualização da FURG | 9 |
| 2.1. Breve histórico e base legal de registro | 9 |
| 2.2. Perfil e Missão (PPI) | 10 |
| 2.3. Dados socioambientais da região | 11 |
| 2.4. Dados socioeconômicos da região | 14 |
| III. Contextualização do Curso de Engenharia Mecânica Naval | 19 |
| 3.1. Nome do curso | 19 |
| 3.2. Atos legais de criação/revisão do curso..... | 19 |
| 3.3. Perfil do egresso..... | 19 |
| 3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)..... | 20 |
| 3.5. Coordenadores | 20 |
| 3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)..... | 21 |
| IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo | 22 |
| 4.1. Avaliação dos Discentes | 23 |
| 4.1.1. Quantitativa..... | 23 |
| 4.1.2. Qualitativa..... | 29 |
| 4.2. Avaliação dos Docentes | 30 |
| 4.2.1. Quantitativa..... | 30 |
| 4.2.2. Qualitativa..... | 35 |
| 4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação | 36 |
| 4.3.1. Quantitativa..... | 36 |
| 4.3.2. Qualitativa..... | 40 |
| V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia Mecânica Naval - 2014 a 2016..... | 41 |
| VI. Histórico da Evasão do Curso | 43 |
| VII. Resultados das avaliações do INEP | 44 |
| 7.1. Resultados do ENADE..... | 44 |

| | |
|--|-----------|
| 7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014 | 45 |
| 7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos | 46 |
| VIII. Ações realizadas em 2015 e 2016 | 47 |
| 8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 ó Engenharia Mecânica Naval | 48 |
| IX. Considerações Finais | 62 |
| X. Referências Bibliográficas | 64 |

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia Mecânica Naval, vinculado à Escola de Engenharia ó EE, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia Mecânica Naval. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, 1º ano do ciclo avaliativo, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso; os resultados do ENADE e as considerações finais dos avaliadores externos do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia Mecânica Naval, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande ó FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **a FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características,

esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro ó PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM e Produto Interno Bruto ó PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área

urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio Palmar em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ó Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

| Caracterização Socioambiental | | Santa Vitória do Palmar | Rio Grande | São Lourenço do Sul | Santo Antônio da Patrulha | |
|--|------------------------------|--------------------------|---------------|---|---------------------------------|---------------------|
| 1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007) | Prioridade | Extremamente alta | | | | |
| | Importância Biológica | Alta | Extrema | Alta | Extrema | |
| 2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC) | Vulnerabilidade | | Baixa ó Média | Muito alta ó Média | Baixa ó Média | Baixa |
| | Potencial de risco | social | Médio | Muito alto | Médio | Muito baixo ó Baixo |
| | | natural | Baixo ó Médio | Muito alto (urbana) Baixo ó Médio (rural) | Baixo (rural) Médio (urbana) | Muito baixo ó Baixo |
| | | tecnológico | Médio | Muito alto | Alto | Médio |
| 3. Indicadores Socioeconômicos | IDHM | | 0,712 Alto | 0,744 Alto | 0,687 Médio | 0,717 Alto |
| | Renda | | 0,709 | 0,752 | 0,722 | 0,718 |
| | Longevidade | | 0,861 | 0,861 | 0,849 | 0,866 |
| | Educação | | 0,591 | 0,637 | 0,528 | 0,594 |
| | PIB per capita (R\$) | | 20 mil | 40 mil | 17,5 mil | 21 mil |

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar o OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes nove anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Engenharia Mecânica Naval

3.1. Nome do curso

ENGENHARIA MECÂNICA NAVAL - BACHARELADO

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Aprovado conforme Deliberação nº 065/2009 - COEPEA. Reconhecido pela Portaria N° 305, de 16 de abril de 2015.

3.3. Perfil do egresso

Competências e Habilidades:

- Capacidade de planejar e elaborar estudos e projetos para a construção de máquinas, sistemas mecânicos, instalações mecânicas, eletromecânicas, termodinâmicas e hidráulico-pneumáticas;
- Capacidade de gerenciamento, fiscalização e controle dos meios produtivos em processos de construção de máquinas, sistemas e instalações mecânicas, eletromecânicas, termodinâmicas e hidráulico-pneumáticas e estruturas navais e oceânicas;
- Capacidade de operação e manutenção de máquinas e sistemas mecânicos;
- Capacidade de projetar, implantar e gerenciar sistemas produtivos em empresas dos setores primário, secundário e terciário;
- Capacidade de planejar, projetar, implantar e gerir o seu próprio negócio (empreendedorismo);
- Capacidade de conceber e analisar sistemas, produtos e processos mecânicos, empregando modelagem adequada;
- Leitura, interpretação e expressão por meios gráficos;

- Visão sistêmica do processo produtivo, integrando os aspectos mecânicos de produção com as interferências humanas, com as alterações econômicas e financeiras dos recursos de produção e com respeito ao meio ambiente.

- Conhecimento das estruturas navais e da tecnologia da Construção Naval.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos

Máximo 9 anos

Carga Horária Total: 4280 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 25

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Engenharia Mecânica Naval ó Prof. Dr. Oberdan Carrasco Nogueira

Coordenador Adjunto do curso de Engenharia Mecânica Naval ó Prof. Dr. Rafael Lipinski Paes

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1500/2017, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Oberdan Carrasco Nogueira

Prof. Dr. Rafael Lipinski Paes

Prof.^a Dr.^a Fabiane Binsfeld Ferreira dos Santos

Prof. Dr. Cláudio Rodrigues Olinto

Prof. Dr.^a Cristiana Andrade Poffal

Prof. Dr. Antonio Domingues Brasil

Prof. Dr. Jorge Alberto Almeida

Prof. Dr. Jorge Luis Braz Medeiros

Prof. Dr. Humberto Camargo Piccoli

IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *õpéssimoö* a *õmuito bomö*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção

utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos Discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Mecânica Naval de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação da Escola de Engenharia e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Mecânica Naval. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.

| Perguntas | FURG (Número de Matriculados = 8511) | | | EE (Número de Matriculados = 1475) | | | Engenharia Mecânica Naval (Número de Matriculados = 107) | | |
|---|---|-------|--------|---------------------------------------|--------|---------|---|--------|---------|
| | % | Média | Desvio | % | Média | Desvio | % | Média | Desvio |
| I ó Quanto aos Professores | | | | | | | | | |
| 1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é... | 10,00 | 3,51 | 1,132 | 7,20 | 3,1028 | 1,13216 | 10,20 | 3,4545 | 1,36848 |
| 2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é... | 10,10 | 3,15 | 1,029 | 7,30 | 2,6481 | ,98886 | 10,20 | 2,7273 | 1,00905 |
| 3. O domínio do conteúdo das disciplinas é... | 10,16 | 3,94 | ,924 | 7,30 | 3,8704 | ,80990 | 10,20 | 3,4545 | ,68755 |
| 4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é... | 10,02 | 3,29 | 1,095 | 6,90 | 2,7864 | 1,15173 | 10,20 | 1,8182 | 1,16775 |
| 5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é... | 10,12 | 4,03 | ,997 | 7,30 | 3,8148 | 1,03353 | 10,20 | 3,6364 | 1,36182 |
| 6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é... | 10,02 | 3,81 | 1,071 | 7,20 | 3,6075 | 1,07068 | 10,20 | 3,4545 | ,93420 |
| 7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são... | 9,96 | 3,67 | 1,110 | 7,10 | 3,4245 | 1,15427 | 10,20 | 3,6364 | 1,20605 |
| 8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é... | 10,03 | 3,47 | 1,031 | 7,20 | 3,1121 | 1,04905 | 10,20 | 2,8182 | 1,07872 |
| 9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é... | 10,09 | 3,62 | ,996 | 7,30 | 3,5648 | ,97897 | 10,20 | 3,9091 | ,94388 |
| 10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é... | 10,10 | 3,89 | 1,036 | 7,20 | 3,8598 | ,98526 | 10,20 | 3,6364 | 1,28629 |
| 11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é... | 10,13 | 3,82 | 1,061 | 7,30 | 3,9444 | 1,03971 | 10,20 | 3,4545 | 1,03573 |
| 12. A atuação dos professores contratados/substitutos é... | 9,56 | 3,84 | 1,071 | 6,60 | 3,7653 | 1,08220 | 8,40 | 3,3333 | 1,00000 |
| 13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é... | 8,62 | 3,67 | 1,055 | 6,10 | 3,6374 | 1,03834 | 6,50 | 3,2857 | ,75593 |
| 14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é... | 10,09 | 3,96 | ,997 | 7,30 | 3,7685 | 1,11579 | 10,20 | 4,0909 | ,70065 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------|------|-------|------|--------|---------|-------|--------|---------|
| 15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são... | 9,74 | 3,61 | 1,042 | 6,70 | 3,1717 | 1,06943 | 8,40 | 3,3333 | ,70711 |
| 16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores. | 10,16 | 3,73 | ,872 | 7,30 | 3,4167 | ,81027 | 10,20 | 3,1818 | ,75076 |
| II ó Quanto ao Curso | | | | | | | | | |
| 17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é... | 10,01 | 3,51 | 1,152 | 7,00 | 3,2308 | 1,20057 | 10,20 | 2,5455 | 1,21356 |
| 18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é... | 10,08 | 3,49 | 1,088 | 7,20 | 3,3178 | 1,01496 | 10,20 | 3,2727 | ,90453 |
| 19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é... | 10,14 | 3,77 | ,975 | 7,30 | 3,7407 | 1,03554 | 10,20 | 3,8182 | ,87386 |
| 20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é... | 10,01 | 4,03 | 1,034 | 7,10 | 3,6095 | 1,24418 | 10,20 | 3,3636 | 1,50151 |
| 21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é... | 10,14 | 4,25 | ,889 | 7,10 | 4,2075 | ,78942 | 10,20 | 4,2727 | 1,00905 |
| 22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é... | 10,14 | 4,24 | ,881 | 7,10 | 4,2830 | ,77772 | 10,20 | 4,2727 | ,78625 |
| 23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é... | 9,95 | 3,46 | 1,245 | 6,50 | 2,5258 | 1,19105 | 9,30 | 2,0000 | 1,33333 |
| 24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é... | 9,01 | 3,28 | 1,302 | 6,70 | 3,0404 | 1,31645 | 9,30 | 3,8000 | 1,47573 |
| 25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é... | 8,26 | 2,91 | 1,234 | 6,00 | 2,4719 | 1,25309 | 7,40 | 2,3750 | 1,06066 |
| 26. O nível de exigência do seu curso é... | 10,14 | 4,07 | ,953 | 7,10 | 4,1698 | ,83349 | 10,20 | 3,6364 | 1,12006 |
| 27. A atuação do coordenador de curso é... | 9,70 | 3,73 | 1,231 | 7,10 | 3,7264 | 1,17541 | 10,20 | 4,0909 | ,70065 |
| 28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso. | 10,16 | 3,94 | ,936 | 7,20 | 3,7850 | ,92173 | 10,20 | 3,3636 | ,80904 |
| III ó Quanto à Infraestrutura | | | | | | | | | |
| 29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são... | 10,06 | 3,44 | 1,196 | 7,10 | 3,4811 | 1,13163 | 10,20 | 3,7273 | 1,00905 |
| 30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são... | 9,87 | 3,91 | 1,011 | 7,20 | 4,1963 | ,80610 | 10,20 | 4,6364 | ,50452 |
| 31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são... | 10,09 | 3,68 | 1,051 | 7,20 | 3,6822 | ,98669 | 10,20 | 4,0909 | ,70065 |
| 32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é.... | 9,61 | 3,59 | 1,120 | 6,80 | 3,1386 | 1,16645 | 8,40 | 3,0000 | 1,32288 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------|------|-------|------|--------|---------|-------|--------|---------|
| 33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é... | 10,06 | 3,69 | 1,102 | 7,20 | 3,7103 | 1,08166 | 10,20 | 3,9091 | 1,13618 |
| 34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é... | 10,03 | 3,27 | 1,163 | 7,20 | 3,1308 | 1,15811 | 10,20 | 2,7273 | 1,27208 |
| 35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são... | 10,09 | 4,15 | ,916 | 7,20 | 4,2430 | ,89907 | 10,20 | 4,3636 | ,67420 |
| 36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é... | 10,07 | 4,01 | 1,037 | 7,10 | 4,0472 | ,91944 | 10,20 | 4,0000 | 1,00000 |
| 37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são... | 9,72 | 3,29 | 1,194 | 7,10 | 3,2453 | 1,11108 | 10,20 | 4,0000 | ,89443 |
| 38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são... | 10,15 | 3,99 | ,966 | 7,30 | 4,0463 | ,80168 | 10,20 | 4,0000 | ,89443 |
| 39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é... | 9,51 | 2,55 | 1,284 | 6,80 | 2,0792 | 1,08336 | 10,20 | 1,7273 | 1,00905 |
| 40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são... | 10,14 | 4,29 | ,822 | 7,30 | 4,3426 | ,73830 | 10,20 | 4,4545 | ,93420 |
| 41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são... | 9,92 | 3,50 | 1,117 | 7,10 | 3,4857 | 1,05716 | 10,20 | 3,5455 | 1,29334 |
| 42. As condições de segurança do campus são... | 9,76 | 3,13 | 1,234 | 7,00 | 3,3365 | 1,12871 | 10,20 | 3,3636 | 1,12006 |
| 43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são... | 9,90 | 3,50 | 1,136 | 7,20 | 3,3178 | 1,11252 | 10,20 | 3,7273 | 1,19087 |
| 44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são... | 9,09 | 3,28 | 1,122 | 6,30 | 3,3763 | ,97706 | 8,40 | 3,2222 | 1,09291 |
| 45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é... | 8,71 | 3,45 | 1,112 | 6,50 | 3,3711 | 1,08320 | 8,40 | 3,4444 | ,88192 |
| 46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é... | 8,68 | 2,51 | 1,209 | 6,00 | 2,3708 | 1,16172 | 8,40 | 2,6667 | 1,22474 |
| 47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é... | 9,85 | 3,83 | ,942 | 7,10 | 3,8491 | ,74056 | 10,20 | 4,0000 | ,44721 |
| 48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são... | 8,86 | 3,62 | 1,014 | 6,10 | 3,4066 | 1,02174 | 5,60 | 3,3333 | ,51640 |
| 49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura. | 10,13 | 3,61 | ,849 | 7,30 | 3,6481 | ,75275 | 10,20 | 4,0000 | ,63246 |
| IV ó Quanto aos estudantes | | | | | | | | | |
| 50. O relacionamento entre os colegas é... | 10,14 | 3,95 | ,891 | 7,20 | 3,9907 | ,77088 | 10,20 | 4,1818 | ,75076 |
| 51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é... | 10,05 | 3,84 | ,969 | 7,30 | 3,7963 | ,84011 | 10,20 | 3,7273 | 1,10371 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------|------|-------|------|--------|---------|-------|--------|---------|
| 52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é... | 9,66 | 3,41 | ,997 | 6,90 | 3,0583 | 1,08307 | 9,30 | 3,0000 | 1,41421 |
| 53. O meu domínio de língua estrangeira é... | 9,52 | 2,98 | 1,181 | 7,20 | 3,0000 | 1,07282 | 10,20 | 2,9091 | 1,22103 |
| 54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é... | 8,88 | 3,57 | 1,226 | 6,50 | 3,2708 | 1,34148 | 9,30 | 3,4000 | 1,34990 |
| 55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é... | 8,84 | 3,01 | 1,088 | 6,00 | 2,6292 | 1,11174 | 9,30 | 3,0000 | 1,24722 |
| 56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é... | 7,19 | 2,76 | 1,173 | 4,40 | 2,2727 | 1,14416 | 8,40 | 2,7778 | ,97183 |
| 57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes... | 10,13 | 3,56 | ,795 | 7,30 | 3,4074 | ,73671 | 10,20 | 3,5455 | ,52223 |
| V ó Quanto à Instituição | | | | | | | | | |
| 58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é... | 9,70 | 3,76 | ,921 | 6,80 | 3,7228 | ,98101 | 8,40 | 3,4444 | 1,23603 |
| 59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é... | 9,80 | 3,95 | ,954 | 7,00 | 3,6731 | 1,00911 | 10,20 | 3,4545 | 1,36848 |
| 60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é... | 9,85 | 4,10 | 1,004 | 7,00 | 4,1250 | ,91043 | 10,20 | 4,1818 | ,60302 |
| 61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são... | 9,62 | 4,03 | ,888 | 6,40 | 4,0947 | ,87609 | 8,40 | 3,7778 | 1,09291 |
| 62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são... | 9,78 | 3,77 | 1,000 | 7,00 | 3,7115 | ,94173 | 9,30 | 3,7000 | ,94868 |
| 63. As ações de educação à distância da FURG são... | 7,79 | 3,78 | ,931 | 5,20 | 3,5325 | ,99452 | 3,70 | 3,2500 | ,95743 |
| 64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é... | 9,66 | 3,51 | 1,055 | 6,90 | 3,3725 | 1,07096 | 9,30 | 3,6000 | 1,34990 |
| 65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são... | 8,40 | 3,11 | 1,224 | 6,20 | 3,0217 | 1,24898 | 7,40 | 3,3750 | 1,40789 |
| 66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são... | 9,09 | 3,40 | 1,179 | 6,10 | 3,3222 | 1,14977 | 8,40 | 3,2222 | 1,20185 |
| 67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são... | 9,35 | 3,91 | ,943 | 6,40 | 4,0211 | ,88701 | 7,40 | 4,1250 | ,64087 |
| 68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são... | 9,14 | 3,72 | ,995 | 6,60 | 3,5510 | ,97518 | 9,30 | 3,2000 | 1,47573 |
| 69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são... | 9,81 | 3,74 | 1,002 | 6,90 | 3,4951 | 1,04669 | 9,30 | 3,7000 | 1,05935 |

| | | | | | | | | | |
|--|-------|------|-------|------|--------|---------|-------|--------|---------|
| 70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são... | 9,19 | 3,41 | 1,117 | 6,40 | 3,1053 | 1,14366 | 5,60 | 3,1667 | 1,16905 |
| 71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição. | 10,12 | 3,93 | ,784 | 7,10 | 3,8113 | ,71864 | 10,20 | 3,8182 | ,60302 |

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Engenharia Mecânica Naval na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Mecânica Naval

| Qualitativo do curso de Engenharia Mecânica Naval | |
|---|--|
| Aspectos Negativos | Aspectos Positivos |
| Maior cobrança em participação de projetos de pesquisa, extensão e ensino | Universidade com grande potencial |
| Didática | Estrutura muito boa |
| Falta de consequências da avaliação docente pelo discente | Professores capacitados |
| Mais aulas práticas | Programa de auxílio aos alunos é admirável |
| Melhor relação alunos/escola de engenharia | |
| Esgoto | |
| Domínio de conteúdo | |

4.2. Avaliação dos Docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes da Escola de Engenharia ó EE , de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes da Escola de Engenharia. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de Respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

| DOCENTES - Questões | FURG (Número de Docentes = 817) | | | EE (Número de Docentes = 80) | | |
|---|------------------------------------|-------|---------------|---------------------------------|--------|---------------|
| | % | Média | Desvio Padrão | % | Média | Desvio Padrão |
| I ó Quanto aos estudantes de suas turmas | | | | | | |
| 1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são... | 51,28 | 3,13 | ,964 | 41,20 | 2,9394 | 1,02894 |
| 2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é... | 51,41 | 3,80 | ,839 | 41,20 | 3,5758 | ,66287 |
| 3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é... | 51,41 | 3,66 | ,830 | 41,20 | 3,4242 | ,79177 |
| 4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é... | 50,80 | 2,75 | ,974 | 40,00 | 2,5000 | ,84242 |
| 5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é... | 50,92 | 2,82 | ,950 | 41,20 | 2,6364 | 1,02525 |
| 6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é... | 50,80 | 3,00 | ,993 | 41,20 | 2,9091 | 1,12815 |
| 7. O relacionamento entre os alunos é... | 51,16 | 4,25 | ,615 | 41,20 | 4,1818 | ,58387 |
| 8. A quantidade de alunos é... | 51,04 | 3,47 | 1,098 | 41,20 | 2,8182 | 1,21075 |
| 9. A relação professor-aluno é... | 51,41 | 4,31 | ,697 | 41,20 | 4,1818 | ,63514 |
| 10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas. | 51,41 | 3,59 | ,720 | 41,20 | 3,3636 | ,74239 |
| II ó Quanto à Infraestrutura | | | | | | |
| 11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são... | 51,04 | 3,20 | 1,081 | 41,20 | 3,2121 | 1,02340 |
| 12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são... | 47,98 | 3,42 | ,964 | 38,70 | 3,6129 | ,84370 |
| 13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são... | 50,18 | 3,60 | ,898 | 38,70 | 4,1290 | ,61870 |
| 14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são... | 51,16 | 3,39 | ,995 | 41,20 | 3,4242 | ,90244 |
| 15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é... | 47,98 | 3,17 | 1,012 | 38,70 | 3,1290 | ,99136 |
| 16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é... | 50,67 | 3,39 | ,975 | 41,20 | 3,6061 | ,60927 |
| 17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é... | 50,18 | 3,20 | ,989 | 40,00 | 3,4063 | ,79755 |

| | | | | | | |
|---|-------|------|-------|-------|--------|---------|
| 18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são... | 49,69 | 3,95 | ,843 | 36,20 | 3,9655 | ,68048 |
| 19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são... | 50,06 | 3,81 | 1,014 | 40,00 | 4,0000 | ,87988 |
| 20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são... | 51,16 | 3,67 | ,949 | 40,00 | 3,7813 | ,90641 |
| 21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é... | 50,31 | 2,53 | 1,127 | 41,20 | 2,6970 | 1,26206 |
| 22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são... | 51,53 | 3,92 | ,853 | 41,20 | 3,7879 | ,78093 |
| 23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são... | 49,57 | 2,96 | 1,125 | 40,00 | 3,1250 | 1,15703 |
| 24. As condições de segurança do campus são... | 49,82 | 3,06 | 1,067 | 40,00 | 2,8125 | ,89578 |
| 25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são... | 48,72 | 3,19 | 1,091 | 41,20 | 2,9394 | 1,08799 |
| 26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são... | 45,29 | 2,98 | 1,059 | 33,70 | 2,8889 | 1,05003 |
| 27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é... | 34,15 | 3,15 | 1,062 | 22,50 | 3,2222 | 1,11437 |
| 28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é... | 35,74 | 2,44 | 1,084 | 21,20 | 2,3529 | 1,16946 |
| 29. As salas de permanência são... | 50,55 | 3,30 | 1,063 | 41,20 | 3,3333 | ,98953 |
| 30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são... | 38,31 | 3,68 | ,862 | 23,70 | 3,9474 | ,70504 |
| 31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura. | 51,41 | 3,31 | ,779 | 41,20 | 3,4242 | ,75126 |
| III ó Quanto à Prática Docente | | | | | | |
| 32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é... | 51,16 | 4,19 | ,636 | 40,00 | 4,0625 | ,56440 |
| 33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é... | 51,16 | 4,13 | ,609 | 40,00 | 3,9063 | ,64053 |
| 34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é... | 51,16 | 4,28 | ,602 | 40,00 | 4,2188 | ,49084 |
| 35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é... | 51,16 | 4,25 | ,633 | 40,00 | 4,2500 | ,71842 |
| 36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é... | 51,28 | 4,53 | ,584 | 40,00 | 4,5313 | ,50701 |
| 37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é... | 51,28 | 4,38 | ,669 | 40,00 | 4,4375 | ,66901 |
| 38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é... | 51,28 | 4,07 | ,770 | 40,00 | 3,8125 | ,78030 |

| | | | | | | |
|--|-------|------|-------|-------|--------|---------|
| 39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é... | 51,16 | 4,38 | ,631 | 40,00 | 4,2813 | ,63421 |
| 40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é... | 50,80 | 3,99 | ,831 | 38,70 | 3,9032 | ,94357 |
| 41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é... | 43,82 | 3,21 | 1,141 | 31,20 | 3,3200 | 1,31403 |
| 42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente. | 51,16 | 4,14 | ,504 | 40,00 | 3,9375 | ,50402 |
| IV ó Quanto à Instituição | | | | | | |
| 43. A Missão (razão de ser) da FURG é... | 50,06 | 4,36 | ,738 | 37,50 | 4,2000 | ,84690 |
| 44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é... | 48,96 | 3,99 | ,766 | 36,20 | 3,8276 | ,80485 |
| 45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é... | 50,67 | 4,16 | ,703 | 38,70 | 4,0000 | ,85635 |
| 46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é... | 49,82 | 3,91 | ,801 | 36,20 | 3,7586 | ,87240 |
| 47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é... | 49,45 | 3,67 | 1,072 | 38,70 | 3,5484 | ,99461 |
| 48. A atuação da minha chefia é... | 50,18 | 4,17 | ,899 | 40,00 | 4,0313 | ,73985 |
| 49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são... | 51,16 | 4,13 | ,817 | 41,20 | 4,0909 | ,76500 |
| 50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é... | 47,37 | 4,09 | ,907 | 37,50 | 4,1000 | ,66176 |
| 51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é... | 46,69 | 3,58 | ,854 | 40,00 | 3,3438 | ,90195 |
| 52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é... | 50,31 | 3,69 | ,886 | 41,20 | 3,7273 | ,94448 |
| 53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é... | 51,04 | 4,58 | ,690 | 40,00 | 4,4063 | ,94560 |
| 54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é... | 49,57 | 4,45 | ,718 | 35,00 | 4,3571 | ,73102 |
| 55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são... | 48,10 | 4,26 | ,818 | 33,70 | 4,0000 | ,96077 |
| 56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são... | 48,23 | 3,66 | 1,007 | 32,50 | 3,3462 | 1,12933 |
| 57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são... | 41,62 | 3,72 | 1,046 | 28,70 | 3,4348 | ,94514 |
| 58. As ações de educação a distância da FURG são... | 37,33 | 3,88 | ,846 | 16,20 | 3,8462 | ,80064 |
| 59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é... | 50,18 | 3,62 | ,970 | 38,70 | 3,4194 | ,99244 |
| 60. O atendimento à saúde disponível no campus é... | 43,45 | 3,52 | 1,077 | 35,00 | 3,1786 | 1,18801 |
| 61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são... | 45,17 | 3,49 | 1,003 | 32,50 | 3,5385 | ,94787 |

| | | | | | | |
|--|-------|------|------|-------|--------|---------|
| 62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são... | 47,49 | 3,83 | ,995 | 33,70 | 3,6296 | 1,04323 |
| 63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são... | 43,08 | 3,67 | ,946 | 33,70 | 3,2593 | 1,16330 |
| 64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são... | 49,33 | 3,66 | ,991 | 40,00 | 3,3438 | 1,06587 |
| 65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são... | 42,47 | 3,38 | ,997 | 28,70 | 3,0435 | 1,02151 |
| 66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição. | 51,28 | 3,96 | ,637 | 40,00 | 3,6875 | ,73780 |

4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes da Escola de Engenharia na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da Escola de Engenharia

| Qualitativo dos Docentes da EE | |
|--|--------------------|
| Aspectos Negativos | Aspectos Positivos |
| Programa ciência sem fronteira trouxe sobrecarga de serviço às unidades (administrativas e docentes) | |
| Somente 3 bares no CC | |
| Presença de cachorros em locais destinados à alimentação humana | |
| Questionário muito extenso com perguntas inadequadas | |
| Falta de restaurante opcional no Campus Carreiros | |
| Falta de uma farmácia no CC | |
| Infraestrutura viária do Campus Carreiros | |
| Segurança do Campus Carreiros está terrível | |
| A entrada pela rua Socoowsky proporciona entrada de marginais que estão furtando e assaltando alunos e funcionários praticamente todo o dia | |
| Processos administrativos são extremamente burocratizados e difíceis de serem realizados | |
| Procedimentos requerem acompanhamento excessivo (compra de equipamentos, pagamentos de taxas de inscrição, publicações, compras de passagens, pagamentos de diárias) | |
| FURG mais interessada em promover sua inserção social do que produzir e compartilhar conhecimento | |

4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

4.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Engenharia de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação da EE. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de técnico-administrativos em educação da FURG em 2014

| TAE - Questões | FURG (Número de TAEs = 1.190) | | | EE (Número de TAEs = 27) | | |
|---|----------------------------------|-------|---------------|-----------------------------|--------|---------------|
| | % | Média | Desvio Padrão | % | Média | Desvio Padrão |
| I - Quanto à execução das minhas atividades | | | | | | |
| 1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é... | 37,98 | 3,96 | ,870 | 60,00 | 4,2667 | ,96115 |
| 2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é... | 38,07 | 3,41 | 1,167 | 60,00 | 3,7333 | 1,16292 |
| 3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é... | 38,32 | 4,48 | ,562 | 60,00 | 4,5333 | ,63994 |
| 4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é... | 38,40 | 4,41 | ,608 | 60,00 | 4,3333 | ,81650 |
| 5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é... | 38,49 | 4,69 | ,498 | 60,00 | 4,8667 | ,35187 |
| 6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é... | 38,32 | 4,56 | ,660 | 56,00 | 4,5714 | ,64621 |
| 7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é... | 38,32 | 4,50 | ,629 | 60,00 | 4,7333 | ,45774 |
| 8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é... | 38,49 | 4,09 | ,889 | 60,00 | 4,3333 | ,89974 |
| 9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é... | 37,82 | 3,81 | ,887 | 60,00 | 3,6667 | 1,11270 |
| 10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é... | 38,24 | 4,09 | ,880 | 60,00 | 4,1333 | ,83381 |
| 11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é... | 37,73 | 4,09 | 1,001 | 60,00 | 4,1333 | 1,12546 |
| 12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é... | 37,65 | 4,24 | ,857 | 60,00 | 4,2667 | ,96115 |
| 13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é... | 37,90 | 3,88 | 1,014 | 60,00 | 3,8667 | 1,40746 |
| 14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é... | 37,82 | 4,08 | ,961 | 60,00 | 4,3333 | ,89974 |
| 15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades. | 38,24 | 4,36 | ,594 | 60,00 | 4,5333 | ,51640 |
| II - Quanto à Infraestrutura | | | | | | |
| 16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é... | 37,98 | 3,37 | 1,266 | 60,00 | 4,0000 | 1,25357 |
| 17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são... | 34,87 | 3,98 | ,845 | 56,00 | 4,4286 | ,75593 |

| | | | | | | |
|--|-------|------|-------|-------|--------|---------|
| 18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são... | 37,98 | 3,69 | 1,020 | 60,00 | 4,1333 | 1,24595 |
| 19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é... | 28,91 | 3,77 | ,841 | 52,00 | 4,1538 | ,80064 |
| 20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é... | 28,99 | 3,94 | ,796 | 44,00 | 4,6364 | ,50452 |
| 21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é... | 28,24 | 3,86 | ,766 | 44,00 | 4,5455 | ,68755 |
| 22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são... | 30,08 | 4,25 | ,676 | 48,00 | 4,5833 | ,51493 |
| 23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são... | 30,92 | 3,81 | 1,000 | 56,00 | 4,0714 | 1,07161 |
| 24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são... | 37,98 | 3,76 | 1,001 | 60,00 | 4,2667 | ,70373 |
| 25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é... | 36,13 | 3,33 | 1,127 | 60,00 | 3,5333 | ,99043 |
| 26. A limpeza e conservação das dependências do campus são... | 37,82 | 3,96 | ,874 | 60,00 | 4,3333 | ,72375 |
| 27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são... | 36,64 | 3,47 | ,940 | 60,00 | 4,0667 | ,96115 |
| 28. As condições de segurança do campus são... | 37,31 | 3,21 | 1,067 | 60,00 | 3,5333 | 1,18723 |
| 29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são... | 37,06 | 3,54 | ,988 | 60,00 | 3,8667 | 1,35576 |
| 30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são... | 34,12 | 3,27 | 1,041 | 52,00 | 3,5385 | 1,12660 |
| 31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são... | 28,99 | 3,54 | 1,017 | 56,00 | 3,7857 | ,89258 |
| 32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é... | 29,92 | 2,83 | 1,181 | 52,00 | 2,9231 | 1,44115 |
| 33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura. | 38,32 | 3,58 | ,775 | 60,00 | 4,1333 | ,83381 |
| III - Quanto à Instituição | | | | | | |
| 34. A Missão (razão de ser) da FURG é... | 37,73 | 4,39 | ,686 | 60,00 | 4,4667 | ,83381 |
| 35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é... | 35,97 | 4,04 | ,770 | 52,00 | 4,3077 | ,85485 |
| 36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é... | 37,48 | 4,27 | ,690 | 60,00 | 4,4000 | ,63246 |
| 37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é... | 37,14 | 4,07 | ,746 | 60,00 | 4,2000 | ,86189 |
| 38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é... | 36,39 | 4,09 | ,825 | 56,00 | 4,2857 | ,82542 |
| 39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são... | 37,31 | 4,07 | ,845 | 56,00 | 4,2857 | ,91387 |
| 40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são... | 34,71 | 3,93 | ,959 | 56,00 | 4,1429 | 1,09945 |

| | | | | | | |
|---|-------|------|--------|-------|--------|---------|
| 41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é... | 33,95 | 3,24 | 1,144 | 56,00 | 3,4286 | 1,22250 |
| 42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é... | 37,73 | 3,84 | ,881 | 60,00 | 3,8667 | 1,12546 |
| 43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é... | 38,07 | 3,68 | ,944 | 60,00 | 4,2667 | ,79881 |
| 44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é... | 38,32 | 4,53 | ,710 | 60,00 | 4,6000 | ,73679 |
| 45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é... | 33,11 | 4,53 | ,618 | 56,00 | 4,7857 | ,42582 |
| 46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são... | 33,36 | 4,34 | ,737 | 56,00 | 4,2857 | 1,13873 |
| 47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são... | 36,05 | 4,02 | ,888 | 60,00 | 4,1333 | 1,06010 |
| 48. As ações de educação a distância da FURG são... | 29,16 | 4,17 | ,778 | 36,00 | 4,7778 | ,44096 |
| 49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é... | 37,65 | 3,69 | ,973 | 60,00 | 3,8667 | 1,55226 |
| 50. O atendimento à saúde disponível no campus é... | 35,21 | 3,82 | ,914 | 48,00 | 4,0833 | 1,37895 |
| 51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são... | 34,20 | 3,64 | ,970 | 48,00 | 4,0833 | 1,31137 |
| 52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são... | 30,59 | 4,18 | ,795 | 44,00 | 4,6364 | ,67420 |
| 53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são... | 29,08 | 4,02 | ,820 | 44,00 | 3,9091 | 1,37510 |
| 54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são... | 36,30 | 3,88 | ,90399 | 60,00 | 4,0667 | 1,03280 |
| 55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são... | 32,61 | 3,62 | ,97852 | 44,00 | 3,9091 | 1,44600 |
| 56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição. | 38,49 | 4,05 | ,70127 | 60,00 | 4,3333 | ,81650 |

4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Engenharia na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Engenharia

| Qualitativo dos Técnico-administrativos em Educação da EE | |
|--|---------------------------|
| Aspectos Negativos | Aspectos Positivos |
| Distinção por parte dos docentes em relação aos técnicos | |
| Falta melhor aproveitamento dos técnicos | |

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia Mecânica Naval - 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 7, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Engenharia Mecânica Naval em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2014 a 2016

| | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|---------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | FURG | CURSO | FURG | CURSO | FURG | CURSO |
| | MÉDIA | | MÉDIA | | MÉDIA | |
| Q1 | 8,17 | 8,04 | 8,30 | 8,19 | 8,28 | 7,90 |
| Q2 | 7,67 | 7,30 | 7,82 | 7,55 | 7,76 | 7,14 |
| Q3 | 7,91 | 7,59 | 8,07 | 7,82 | 8,03 | 7,55 |
| Q4 | 8,00 | 7,53 | 8,17 | 7,82 | 8,10 | 7,59 |
| Q5 | 8,14 | 7,92 | 8,28 | 8,10 | 8,21 | 7,90 |
| Q6 | 7,98 | 7,78 | 8,14 | 8,01 | 8,08 | 7,80 |
| Q7 | 7,61 | 7,08 | 7,79 | 7,46 | 7,73 | 7,09 |
| Q8 | 7,98 | 7,66 | 8,12 | 7,90 | 8,08 | 7,38 |
| GERAL | 7,93 | 7,61 | 8,08 | 7,86 | 8,03 | 7,54 |
| ALUNOS RESPONDENTES | 19,44% | 34,26% | 20,78% | 35,04% | 16,62% | 27,74% |

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

| Questões Avaliadas |
|--|
| 1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem. |
| 2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos. |
| 3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina. |
| 4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade. |
| 5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões. |
| 6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse. |
| 7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse. |
| 8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos. |

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Engenharia Mecânica Naval apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

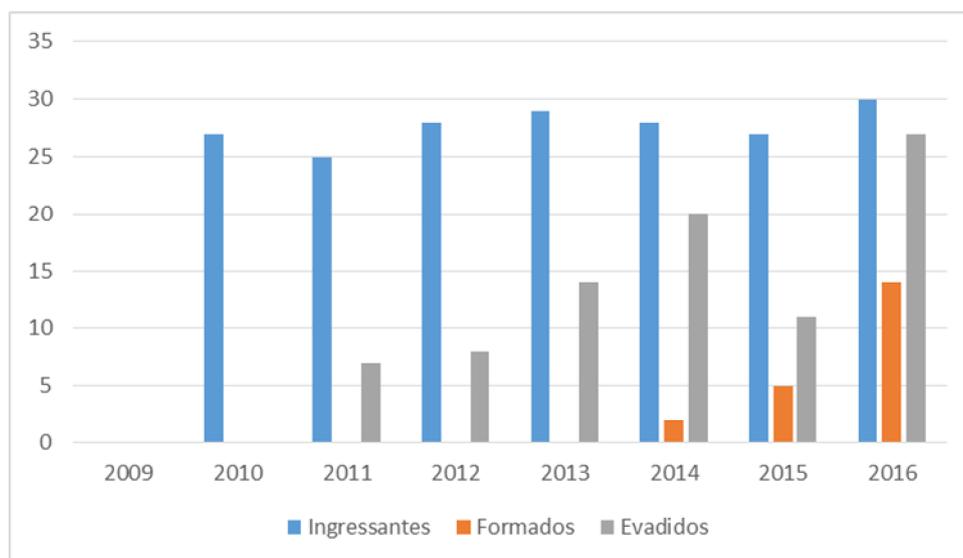


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Engenharia Mecânica Naval, por ano

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE e as considerações finais da avaliação dos avaliadores externos.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Engenharia Mecânica Naval ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Salientamos que os resultados divulgados pelo INEP para Engenharia Mecânica Naval no ano de 2014 estão agrupados com os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Mecânica Empresarial. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes desses cursos de Engenharia da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes dos cursos de Engenharia Mecânica de outras IES do Rio Grande do Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas duas últimas avaliações do ENADE. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014

Tabela 8 - Resultado do ENADE - 2014

| QUESTÕES | ÁREA DE ENGENHARIA MECÂNICA | | | | | |
|--|-----------------------------|------|--------|----------|------------|--------|
| | Instituição | UF | Região | Cat. Adm | Org. Acad. | Brasil |
| 1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional". | 24,6 | 41,8 | 47,4 | 36,2 | 42,7 | 48,8 |
| 2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional". | 27,7 | 43,3 | 46,6 | 37,2 | 43,1 | 48,5 |
| 3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas". | 21,5 | 31,9 | 36,7 | 28,3 | 33,9 | 40,1 |
| 4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional". | 21,5 | 46,9 | 51,7 | 39,2 | 45,4 | 51,8 |
| 5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação". | 37,5 | 48,6 | 51,3 | 43,1 | 46,5 | 52,2 |
| 6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade". | 32,8 | 43,6 | 49,1 | 41,6 | 44,6 | 50,2 |
| 7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos". | 7,7 | 27,5 | 32,2 | 19,4 | 28,7 | 35,9 |
| 8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem". | 27,7 | 36,3 | 40,5 | 31,3 | 37,5 | 43,7 |
| 9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária". | 20,3 | 41,3 | 44,5 | 37,0 | 36,4 | 39,7 |
| 10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica". | 22,6 | 38,4 | 43,0 | 39,1 | 36,8 | 39,7 |
| 11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas". | 17,2 | 28,9 | 32,6 | 18,6 | 28,0 | 34,9 |
| 12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país". | 18,6 | 37,4 | 38,6 | 33,3 | 32,5 | 35,1 |
| 13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país". | 25,4 | 44,0 | 44,9 | 45,5 | 38,1 | 37,9 |

7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

A Comissão de Avaliação para fins de Reconhecimento do Curso de Engenharia Mecânica Naval, município de Rio Grande- RS, designada pelo INEP/MEC, constituída pelos Professores Dr. GUILHERME BEZZON e Dr. JOSÉ DOMINGOS DUARTE, em visita *in loco* no período de 07/12/2014 a 10/12/2014, tendo realizado as considerações devidas sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais e normativos, todas integrantes deste relatório, atribuiu os seguintes conceitos:

DIMENSÃO 1 - CONCEITO 3.9

DIMENSÃO 2 - CONCEITO 4.1

DIMENSÃO 3 - CONCEITO 4.0

Em razão do acima exposto, e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional da Educação Superior ó CONAES e neste instrumento de avaliação, considerou que este Curso apresenta um perfil MUITO BOM de qualidade.

CONCEITO FINAL: 4.0

CONCEITO FINAL

4

VIII. Ações realizadas em 2015 e 2016

Durante os anos de 2015 e 2016, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus relatórios de gestão 2015 e 2016 (disponíveis em:

www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf e www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf), dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Engenharia Mecânica Naval ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação da Escola de Engenharia. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno da Escola de Engenharia. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia Mecânica Naval

| TEMA: BIBLIOTECA | | | | | | | |
|--|---|-------------------------------|---------------------------|--|---------------------------------------|-----------------------------------|---|
| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
| Questão 34 | - | - | - | - | - | - | - |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | <ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB. | | | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | <ul style="list-style-type: none"> - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros. | | | | | | |

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS

| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|---|---|------------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------------------|
| Questões 52, 55 e 56 | - | - | - | - | - | - | - |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | | | | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | <p>- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.</p> | | | | | | |

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|--|--|-------------------------------|---------------------------|--|---------------------------------------|-----------------------------------|---|
| | Questões 53 | Questões 01, 04, 05 e 06 | - | - | - | - | - |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | | | | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | <p>- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes oDeferidos em APö. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de õplanejamento de estudosö individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);</p> | | | | | | |

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|---|--|------------------------|--------------------|---|--------------------------------|----------------------------|----------------------------------|
| | Questões 02, 03, 04, 05, 08, 11, 17, 20, 23, 25, 26, 54 e 59 | Questões 08 e 38 | - | - Maior cobrança em participação de projetos de pesquisa, extensão e ensino - Didática - Mais aulas práticas - Domínio de conteúdo | - | - | - |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | - Foi executado alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular. | | | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | <p>- Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação.</p> <p>- Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência, crítica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente.</p> <p>- Foi realizado a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: Andando sobre Rodas; Percepção Visual; Tecnologia Assistiva; Sensibilização Olfativa e Gustativa; e Libras, Surdos e Tilspö.</p> <p>- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular ó Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos campi; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para</p> | | | | | | |

encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.

- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|---|-------------------------|------------------------|--------------------|--|--------------------------------|--|----------------------------------|
| | - | - | - | - Melhor relação alunos/Escola de Engenharia | - | - Distinção por parte dos docentes em relação aos técnicos - Falta melhor aproveitamento dos técnicos | - |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | | | | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | | | | | | | |

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

| | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|--|-----------------------------------|--|-------------------------|---|--|----------------------------|----------------------------------|
| <p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p> | <p align="center">Questões 61</p> | <p align="center">Questões 22, 44, 46 e 65</p> | <p align="center">-</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Falta de consequências da avaliação docente pelo discente - Esgoto | <ul style="list-style-type: none"> - Programa Ciência sem Fronteira trouxe sobrecarga de serviço às unidades (administrativas e docentes) - Questionário muito extenso com perguntas inadequadas - Falta de uma farmácia no CC - Processos administrativos são extremamente burocráticos e difíceis de serem realizados - Procedimentos requerem acompanhamentos excessivo (compras de equipamentos, pagamento de taxas de inscrição, publicações, compras de passagens, pagamentos de diárias) - FURG mais interessada em promover sua inserção social do que | <p align="center">-</p> | <p align="center">-</p> |

| | | | | | | | |
|---|---|--|--|--|---|--|--|
| | | | | | <p>produzir e compartilhar conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Somente 3 bares no CC - Presença de cachorros em locais destinados a alimentação humana - Falta de restaurante opcional no Campus Carreiros | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | <ul style="list-style-type: none"> - Com o início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos; - Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi; - Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas ó SiB e do Restaurante Universitário ó RU; - Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD; - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros junto à FEPAM; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas; - Aumento no número de auxílios permanência concedidos, e aumento no seu valor; - Foram beneficiados 7.622 alunos de graduação nos Programas de Alimentação Transporte e Moradia. | | | | | | |

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2016**

- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema;
- Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária;
- Ocorreu supressão dos bosques de pinos em áreas que tiveram obras executadas;
- Houve a retirada manual de propágulos de pinos em APPs e ARA. Salienta-se que deve ser uma atividade constante até a erradicação da espécie que deve ocorrer no horizonte de 10 anos a partir do Projeto de Compensação Ambiental de 2013;
- Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para plantio e manutenção de mudas nativas para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas. Até o momento foi realizado o plantio de menos de 200 mudas;
- Ocorreu a recuperação ambiental do Lago dos Biguás: houve ajuste e manutenção dos sistemas hidrossanitários do Restaurante Universitário, impedindo o aporte excessivo de nutrientes para o ambiente e realização de limpeza do lago através da retirada das macrófitas existentes na superfície do lago;
- Foi ampliado o número de acordos internacionais, especialmente com a América Latina. Foram assinados 18 acordos em 2016; sendo que com a América Latina foram assinados 15 acordos em 2016.
- O trabalho de um psicólogo clínico na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso. Por ser comumente a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, a possibilidade de formar convênios com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG fez com que conseguíssemos atender a todo esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico

TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /**AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|--|--------------------------------|-------------------------------|---------------------------|--|---------------------------------------|-----------------------------------|---|
| Questão 32 | - | - | - | - | - | - | - |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | | | | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | | | | | | | |

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET

| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|---|--|------------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------------------|
| | Questão 39 | Questão 21 | - | - | - | - | - |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | | | | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | <p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 campus, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações;</p> | | | | | | |

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE

| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|--|--|-------------------------------|---------------------------|--|---------------------------------------|-----------------------------------|---|
| | - | Questão 26 | - | - | - | - | - |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | <p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.</p> | | | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | <p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente;</p> | | | | | | |

TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA

| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|--|--|-------------------------------|---------------------------|--|---|-----------------------------------|---|
| | Questão 43 | Questão 25 | - | - | - Infraestrutura viária do Campus Carreiros | - | - |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | <ul style="list-style-type: none">- Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade;- Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos campi;- Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura;- Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade;- Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias). | | | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | | | | | | | |

TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA

| | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|--|---|---------------------------|-----------------------|---------------------------------------|--|----------------------------------|--|
| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | - | Questão 24 | - | - | - A entrada pela rua Socoowski proporciona entrada de marginais que estão furtando e assaltando alunos e funcionários praticamente todo dia - Segurança no Campus Carreiros está terrível | - | - |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2015 | - O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço O.S. 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e O.S. que trata de normatizar a atuação da Vigilância. | | | | | | |
| AÇÕES REALIZADAS EM 2016 | - Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial; | | | | | | |

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|---|-------------------------|------------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------------------|
| | Questão 46 | Questão 28 | Questão 32 | - | | - | - |

AÇÕES REALIZADAS EM 2015**AÇÕES REALIZADAS EM 2016**

- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE INTERNO

| FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 | QUESTIONÁRIOS DISCENTES | QUESTIONÁRIOS DOCENTES | QUESTIONÁRIOS TAEs | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES | AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs | SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES |
|---|-------------------------|------------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------------------|
| | Questão 45 | - | - | - | - | - | - |

AÇÕES REALIZADAS EM 2015**AÇÕES REALIZADAS EM 2016**

IX. Considerações Finais

Foram realizadas algumas ações em relação aos resultados apresentados no último relatório gerencial, nos âmbitos da coordenação do curso e da Unidade, com o objetivo de mitigar os pontos fracos identificados no referido relatório. A seguir estão relacionadas às principais:

- Atualização da grade curricular do curso de acordo com exigências do MEC e a partir da análise do perfil do egresso face às exigências do mercado de trabalho, mediante inserção de novas disciplinas e adequação de cargas horárias em disciplinas obrigatórias e optativas do curso.

- Flexibilização dos horários e ofertas de disciplinas comuns aos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial e Engenharia Mecânica Naval, permitindo que os alunos possam cursar disciplinas no turno da noite, disponibilizando maior tempo para os mesmos durante o turno diurno para a realização de atividades acadêmicas ou profissionais (realização de estágios curriculares e trabalho);

- Incentivo aos alunos para o preenchimento das Avaliações dos Docentes pelos Discentes, esclarecendo a importância do processo. Foi possível observar que as médias de preenchimento dos questionários por parte dos alunos do curso mantiveram-se superiores as médias da FURG;

- Incentivo aos alunos a participar de competições relacionadas a área naval, como o Desafio Universitário de Nautimodelismo (DUNA) e Desafio Solar, através do apoio a formação de equipes e participação nos eventos, despertando o interesse dos mesmos pela área naval, desde o projeto de embarcações, passando pela construção dos modelos projetados e avaliando na prática o desempenho dos mesmos nas competições;

No entanto, apesar das medidas relacionadas acima, é possível observar a necessidade urgente de reforma do curso, mediante a reavaliação do perfil do egresso face à situação de crise no setor da construção naval. Além disso, desde sua criação, o curso de Engenharia Mecânica Naval nunca teve acesso às embarcações e projetos da área naval desenvolvidos na Universidade de maneira sólida, ou seja, a FURG possui um curso de Engenharia Mecânica com ênfase na área naval e os alunos do curso não tem acesso às instalações relacionadas a tal área, o que é inadmissível. Esta situação traz como consequência a desmotivação dos acadêmicos do curso, sobretudo nas séries iniciais, os quais procuram a FURG com a ideia de adquirir conhecimentos práticos na área naval (muitos deles vocacionados a tal área), refletindo finalmente em resultados negativos nas avaliações dos docentes pelos discentes do curso.

Diante disso, algumas ações estão sendo conduzidas pela coordenação do curso, através de seu Núcleo Docente Estruturante, em conjunto com a direção da Escola de Engenharia. São elas:

- Proposta de reforma curricular do curso, adequando o perfil do egresso à realidade de crise do setor da construção naval, redirecionando os egressos à realidade atual dos estaleiros;

- Integração junto ao setor de Frota de embarcações e Diretoria da ESANTAR, disponibilizando o contato dos alunos com as embarcações da Universidade, através de estágios curriculares, disciplinas práticas e projetos de ensino e extensão, aumentando o acesso dos alunos do curso a tais embarcações;

- Integração junto ao Arranjo Produtivo Local (APL) mediante vice-reitoria, de modo a disponibilizar futuramente atividades de ensino e extensão junto ao Simulador Naval adquirido pela mesma a ser instalado no OCEANTEC;

- Ocupação do novo prédio CENTECO e criação de laboratórios de Engenharia Marítima, Engenharia de Manutenção Naval e Estruturas Navais, aproximando os conceitos teóricos apresentados em sala de aula às atividades práticas de laboratório;

- Busca de projetos de ensino, pesquisa extensão junto a empresas dos setores naval, petróleo e gás mediante acordos de cooperação institucionais, com o envolvimento de alunos do curso na solução de problemas reais de cada setor.

X. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>